



## COMBATE AO RACISMO

**Ana Luiza Pinheiro<sup>1</sup>**

**Eduarda Beluski<sup>2</sup>**

**Isamara Machiniski<sup>3</sup>**

**Nathaly Aparecida Ientz<sup>4</sup>**

Professora Orientadora: Bruna Letícia Colita<sup>5</sup>

Modalidade de apresentação: Comunicação oral

### INTRODUÇÃO

O racismo consiste na discriminação contra indivíduos por conta da raça ou etnia. É o pensamento de que uma raça é superior à outra. O surgimento se dá pelo contexto histórico do Brasil, principalmente no período colonial, quando os portugueses trouxeram os primeiros escravos negros africanos. A abolição da escravatura brasileira foi um processo muito lento, o qual passou por várias etapas. Foram criadas leis para retardar esse processo de abolição até que, por fim, em 1888, foi declarada a abolição da escravatura brasileira. Cometer um ato racista é considerado crime no Brasil, segundo a Lei n. 7.716/1989, é inafiançável e não prescreve. Portanto, no trabalho, será apresentado o combate ao racismo, o contexto histórico e a influência da cultura africana na vida dos brasileiros até os dias atuais.

### METODOLOGIA

Na fase inicial do trabalho, foram utilizadas fontes de pesquisa, como arquivos da internet e livros sugeridos pela orientadora, com o fim de se obter mais conhecimento sobre a história do negro na sociedade brasileira e a evolução dos seus direitos. Após obter-se os conhecimentos necessários, buscaram-se pessoas vítimas do racismo e colhidos seus relatos dos acontecimentos em sua vida, diante da sociedade atual.

### REFERENCIAL TEÓRICO, RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há muito tempo, quando o Brasil foi colonizado pelos portugueses, iniciou-se a escravidão no país. Aqui, os negros africanos eram tratados como mercadoria e tinham seus preços. Estes milhares de africanos foram trazidos em navios negreiros, em que as condições eram precárias, sem higiene e sem alimentação digna. Quando eram vendidos para os fazendeiros, a situação não era muito diferente, viviam nas senzalas, amontoados, sem conforto algum. Além de tudo, eram proibidos de seguir suas próprias religiões e crenças. A libertação dos escravos só ocorreu no dia 13 de maio de 1888, ou seja, foram 300 anos de escravidão. O Brasil foi o país que mais demorou a abolir a escravatura. Pode-se dizer que as causas do racismo estão associadas à escravidão. Após a libertação, os negros foram

<sup>1</sup> Aluna do ensino médio no Colégio Santos Anjos. E-mail: analu-pinheiro@outlook.com

<sup>2</sup> Aluna do ensino médio no Colégio Santos Anjos. E-mail: duda.beluski@gmail.com

<sup>3</sup> Aluna do ensino médio no Colégio Santos Anjos. E-mail: isamachiniski@gmail.com

<sup>4</sup> Aluna do ensino médio no Colégio Santos Anjos. E-mail: natynhaientz@live.com

<sup>5</sup> Professora do Colégio Santos Anjos, Graduada em História, pela FAFIUV E-mail: brunalecolita@gmail.com



abandonados na sociedade, sem recursos, sem experiência e vítimas da discriminação social. Os negros nunca foram bem inseridos socialmente e sempre ocuparam a parte mais baixa na sociedade, antes como escravizados, hoje como homens livres. Foram muito discriminados e vistos como ladrões. Por fim, pode-se concluir que, para acabar com o racismo, seria necessário muito diálogo e história. O homem branco tem uma dívida com os negros, portanto, é necessário conhecimento para acabar com o preconceito, pois o racismo é algo sem necessidade, todos são iguais, independentemente de sua cor ou raça. Sendo assim, deve-se lutar pelos direitos igualitários de todas as pessoas. “Enquanto a cor da pele for mais importante que o brilho dos olhos, haverá guerra” (SELASSIÉ)<sup>6</sup>.

## REFERÊNCIAS

- ABRANTES, B. **Movimento Negro**: história, objetivos e conquistas! Disponível em: <<https://www.stoodi.com.br/blog/2018/10/19/movimento-negro/>>. Acesso em: 16 ago. 2017.
- A História da Escravidão Negra no Brasil**. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/historia-da-escravidao-negra-brasil/>>. Acesso em: 16 ago. 2017.
- ANDRADE, A. L. M. S. de. **Escravidão no Brasil**. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/historia/escravidao-no-brasil/>>. Acesso em: 16 ago. 2017.
- As diversas faces do racismo no Brasil e caminhos para sua superação**. UNE. Disponível em: <<https://une.org.br/opiniao/as-diversas-faces-do-racismo-no-brasil-e-caminhos-para-sua-superacao/>>. Acesso em: 16 ago. 2017.
- BITTAR, I. S. P. **Campanha abolicionista**. 32. ed. São Paulo: ÁTICA, 1991.
- CABRAL, G. **Cultura Africana**. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/cultura/cultura-africana.htm>>. Acesso em: 16 ago. 2017.
- CARVALHO, M. J. M. de. **Escravidão no Brasil**. Disponível em: <<https://www.sua.pesquisa.com/historiadobrasil/escravidao.htm>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- PORFÍRIO, F. Racismo. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/racismo.htm>>. Acesso em 16 ago. 2017.
- SANTOS, Maria J. V. **Os Escravos no Brasil**. 32. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- SILVA, B. da. **Combate à discriminação racial** – uma luta sempre atual. Disponível em: <<https://revistaforum.com.br/colunistas/beneditadasilva/combate-a-discriminacao-racial-uma-luta-sempre-atual/>>. Acesso em: 16 ago. 2017.
- SOUSA, R. **Escravidão Africana**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/escravos.htm>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

---

<sup>6</sup> Hailé Sellassie foi imperador da Etiópia, de 1930 a 1974.